

Você sabe o quanto é espionado? E como evitar?

Silvio Rhatto @ Campus Party Brasil 7 #CPBR7 2014

<http://campuse.ro/social/resource/38713/view.cp>

# Você sabe o quanto é espionado?

**TL;DR** - Ninguém sabe **o quanto** - podemos descobrir brechas de privacidade, mas **difícilmente saberemos se não estamos sendo monitorados**

- ▶ O quanto conseguimos auditar das nossas vidas? Existem modelos de ameaça traçados?
- ▶ A segurança digital ou a falta dela está em vários níveis, da BIOS e microcode até a comunicação instantânea.
- ▶ Visão sobre privacidade tipicamente dada no nível individual, porém os problemas atingem populações inteiras!

# Mas o que sabemos então?

## Owned!

- ▶ Você usa celular? Este primeiro é um dispositivo de localização e só depois um comunicador!
- ▶ Você usa X? Muito material disponível sobre sistemas e suas vulnerabilidades **conhecidas**

## Paranoia Mode, ativar?

- ▶ Por padrão, dados de comunicação são armazenados!
- ▶ O que não implica que necessariamente você seja um alvo de espionagem ativa.
- ▶ No entanto, dados podem ser guardados indefinidamente.
- ▶ Haja com naturalidade: assuma que, independente de espionagem, você deve se proteger.

## Feliz 2014!

"Esta é a última geração livre [...] A chegada conjunta de sistemas de governo e o apartheid informational são tais que nenhum(a) de nós será capaz de escapar deles em apenas uma década"

-- Julian Assange, "Sysadmins do mundo, uni-vos!"  
<http://is.gd/ZceGDz>, tradução livre

"Uma criança nascida hoje crescerá sem nenhum conceito de privacidade. Ela jamais saberá o que significa ter um momento privado para si mesmas [...] E esse é um problema, porque privacidade é importante. Privacidade é o que nos permite determinar quem somos e quem queremos ser."

-- Mensagem de Natal de Edward Snowden  
<http://vimeo.com/82686097>, tradução livre

# Infraestrutura

- ▶ Nossos computadores são pequenos, leves e portáteis apenas porque o grosso do processamento está disperso em elementos que não controlamos.
- ▶ **Temos computadores, mas não temos os servidores. Nos comunicamos, mas não temos segurança.**
- ▶ Será que não é o caso de buscar soluções coletivas para a comunicação segura?

## Perpectiva: o lado do servidor OU, como embaralhar os lados?

- ▶ Muito se diz sobre como usuários/as podem se defender contra a vigilância de massa.
- ▶ Pouco se diz como eles/as também podem ser tornar provedores de serviços!

# Faça você mesmo/a

## Serviços

- ▶ Email, Jabber, Web, armazenamento de arquivos, VPN, etc.
- ▶ Free and Open Source Services: [rhatto.sarava.org/services](http://rhatto.sarava.org/services) (coming soon).

## Implementações

- ▶ Virtual Appliances: [Wikipedia Virtual\\_appliance](http://Wikipedia:Virtual_appliance) (en).
- ▶ FreedomBox: [freedomboxfoundation.org](http://freedomboxfoundation.org).
- ▶ GNU Consensus: [gnu.org/consensus](http://gnu.org/consensus).
- ▶ LEAP Encryption Access Project: [leap.se](http://leap.se).
- ▶ Processo Hydra: [hydra.sarava.org](http://hydra.sarava.org) (coming soon).

# Esforço necessário

## Fácil:

- ▶ Hardware barato: Raspberry Pi, MinilTX, etc.
- ▶ Muita documentação disponível!
- ▶ Muita configuração já disponível!

## Difícil:

- ▶ Gargalos: dedicação, energia e banda. IPv6, neutralidade da rede e acesso ubíquo podem ajudar!
- ▶ Nível de serviço, backups e qualidade: tenha um nobreak e um disco externo! Se o sistema der certo, invista em redundância :)



# Dúvidas?

- ▶ rhatto @ riseup.net / <https://oblivia.vc>
- ▶ <https://seguranca.sarava.org> (coming soon)
- ▶ <https://rhatto.sarava.org/campusparty> (coming soon)